**MAXILECTOMIA E MANDIBULECTOMIA NO TRATAMENTO DE CÃES COM MELANOMA ORAL**

**Déborah Soares Vieira1\*, Lucas de Oliveira Ferreira1, Lygia Gonçalves Penido Duarte¹, Emily Cheryl Henrique Braga¹, Bárbara Gonçalves Barbosa¹, Felipe Álvaro de Aguiar Chaves², Enio Ferreira3.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – Belo Horizonte/MG – Brasil – \*Contato:* [deborahsvieira@hotmail.com](mailto:deborahsvieira@hotmail.com) *²Graduando em Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

*3Professor Associado - Departamento de Patologia Geral – Instituto de Ciências Biológicas da UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

O melanoma canino é o tumor cutâneo mais comum na cavidade oral de cães, e um dos mais agressivos devido a sua alta capacidade de invasão tecidual e propensão metastática1,3,4,5,7. É caracterizado pela proliferação anormal dos melanócitos, e seu estadiamento é baseado no tamanho tumoral, sendo estágio I = <2 cm de diâmetro, estágio II = 2 a <4 cm de diâmetro, estágio III = ≥4 cm e/ou com metástases em linfonodos e estágio IV = com metástases à distância¹. Quando diagnosticado, os tratamentos utilizados para controle da patologia incluem a quimioterapia, a radioterapia, a imunoterapia e a remoção cirúrgica do tumor2,4,9. Relata-se, porém, que o tratamento cirúrgico é o procedimento mais eficaz e econômico nesses casos4,5,7,9. Neoplasias malignas requerem uma margem de segurança de no mínimo 2cm de tecido sadio, por isso, a maxilectomia parcial e mandibulectomia são empregados em casos de melanoma na cavidade oral7,8,10. O objetivo desta revisão é analisar a eficácia da maxilectomia e mandibulectomia no tratamento do melanoma oral em cães, e, seu impacto na sobrevida dos animais.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Para fundamentar a presente revisão, foram utilizados os bancos de dados Pubmed, Scielo e do portal Capes. Utilizou-se os descritores melanoma oral canino, tratamento cirúrgico de melanoma oral, mandibulectomia e maxilectomia. Foram selecionados 10 artigos publicados entre os anos de 2005 e 2020.

**REVISÃO DE LITERATURA**

Devido à sua malignidade e potencial metastático1,7, a ocorrência do melanoma tem sido frequentemente relatada na literatura4,5,6,8,9. Representando 4% de todas as neoplasias em cães, é a mais comum da cavidade oral nessa espécie, seguido do carcinoma espinocelular e fibrossarcoma3,4,7,10. Os animais acometidos podem apresentar sinais clínicos como aumento de volume na região oral, dor, disfagia, sialorreia, halitose e sangramento oral4,5,6,8,9. Recomenda-se a realização de exames complementares como hemograma completo e perfil bioquímico; ultrassom abdominal, raio-x de tórax e punção aspirativa dos linfonodos regionais na busca de metástases para avaliar o estadiamento tumoral; e exames cardiológicos como eletrocardiograma e ecoddoplercardiograma para avaliação do risco cirúrgico1,4,5,6,9,10. O diagnóstico é feito por meio da análise histopatológica do tumor1,4,5, e pode ser confirmado pela imunohistoquímica¹ utilizando o marcador Melan-A. Porém, por se tratar de um marcador específico para melanoma, sua sensibilidade cai à medida que o tumor se torna mais indiferenciado7. Cães com hiperpigmentação do tecido da cavidade oral possuem maior predisposição a desenvolverem essa patologia, e as raças mais acometidas são Schnauzer, Rottwailer, Poodle, Cocker, Teckel, e cães SRD1,3,7. Animais acometidos têm sobrevida de aproximadamente 17-18 meses, 5-6 meses e 3 meses com estágios da doença I, II e III, respectivamente, quando tratados com cirurgia¹. Por ser um tumor muito agressivo, os tratamentos visam retirar o tumor primário para evitar metástases¹, e exérese dos linfonodos adjacentes quando já há4. Por isso, a mandibulectomia e a maxilectomia são os procedimentos de escolha nesses casos10, pois são técnicas que promovem uma margem de segurança satisfatória, e evitam a recidiva tumoral7,8,10. A maxilectomia é a remoção cirúrgica de parte do maxilar, e pode ser classificada em rostral unilateral ou bilateral, sendo a unilateral central, caudal ou total10. Já amandibulectomia consiste na remoção parcial ou total da mandíbula comprometida. Ela será classificada de acordo com a parte da mandibula removida, sendo: mandibulectomia rostral unilateral, rostral bilateral, segmentar, caudal, ou total unilateral10. Estudos evidenciados (Tabela 1) mostram a realização dos procedimentos em cães diagnosticados com melanoma e seus respectivos desfechos.

**Tabela 1:** Casos relatados de maxilectomia e mandibulectomia em cães com melanoma oral.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Autores** | **Procedimentos** | **Nº de animais estudados** | **Desfecho** |
| **DE CAMPOS, Cecília Bonolo et al.** | Maxilectomia Bilateral + Terapias complementares | 2 | Pacientes com bom estado geral, sem sinal de recidiva ou metástase, com 12 e 15 meses de sobrevida. |
| **DE OLIVEIRA, Guilherme Carnevalli Antunes et al** | Mandibulectomia Parcial | 1 | Houve recidiva 7 meses depois, sem possibilidade de terapias complementares. Optou-se pela eutanásia. |
| **SILVA, Laís Grego et al.** | Maxilectomia Parcial | 2 | Paciente 1 teve recidiva após 9 meses, e submeteu-se a outra maxilectomia sem terapias complementares. Paciente 2 veio a óbito 30 dias após o procedimento, sem correlação com o quadro inicial. |
| **KEMPER, B.** | Mandibulectomia Total unilateral | 2 | Animal 1 teve boa resposta, sem recidiva ou metástase, com tempo de sobrevida de 17 meses. Animal 2 apresentou recidiva 3 meses após o procedimento, e optou-se pela eutanásia 6 meses depois, sem terapias complementares. |
| **PERES-CRUZ, T. P. S. et al.** | Maxilectomia parcial | 1 | Se apresentava em bom estado até o segundo mês após o procedimento. |

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização da maxilectomia e mandibulectomia no tratamento do melanoma oral em cães é eficiente para assegurar a sua sobrevida. Porém é importante que se complemente o tratamento com outras terapias como a quimioterapia e/ou imunoterapia na tentativa de prevenir recidivas e metástases. São necessários novos estudos com um número maior de casos para melhor elucidação.

**APOIO:   
 **